

# Índice de Confiança do Empresário da Construção

JUNHO 2016

## Indicador de Confiança

O ICEC-PR (Índice de Confiança do Empresário da Construção - Paraná) subiu **+9,8 pontos** em junho, atingindo a **48,5 pontos**, continuando na área de pessimismo pela vigésima-sétima vez consecutiva, porém, o mais alto desde abril de 2014.

Em 2012 houve uma ligeira tendência de aumento no terceiro trimestre que não foi sustentada no quarto trimestre. 2013 se caracterizou por declínio no primeiro semestre e melhora no segundo. 2014 foi de continua queda, atingindo o pior nível de confiança em novembro com 38,4. 2015 apresentou o pior nível de otimismo de todos os anos desde 2009.

2016 começou na área de pessimismo, no menor nível de toda a série histórica para um janeiro desde 2009. Agora em junho, subiu **+9,8 pontos**, quinto aumento consecutivo, posicionando o índice **+8,3 pontos** acima do nível de confiança de junho de 2015.

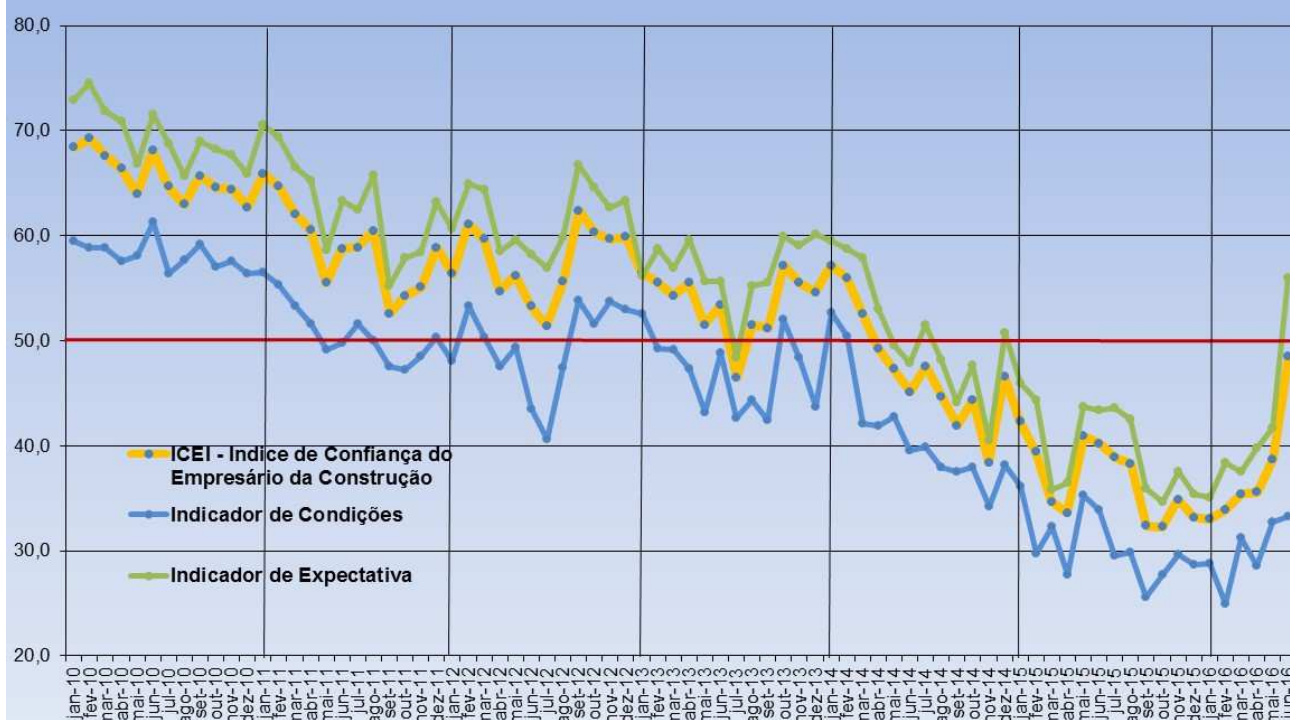
O Índice de Condições subiu **+0,6 pontos** situando-se em **33,3 pontos**, ou seja, na área de pessimismo, ficando **-0,6 pontos** abaixo do registrado em junho de 2015.

O Índice de Expectativas subiu **+14,3 pontos**, atingindo **56,0** em junho, pela primeira vez desde dezembro de 2014 na área de otimismo. Quando comparado este junho com junho de 2015, este índice mostra queda de **+12,6 pontos**.

O Índice de Confiança do Empresário da Construção subiu **+9,8 pontos** em relação a maio. O maior impacto positivo adveio da melhora do indicador de expectativas da economia (aumento de **+14,5 pontos**).

“Os indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam empresários confiantes, melhores condições ou expectativas positivas”.

### Índice de Confiança do Empresário da Construção Paranaense



## Indicador de confiança

## INDICADOR DE CONFIANÇA

Indicador de:	Índice			Variação contra o mês anterior			contra igual mês do ano anterior		
	abr/16	mai/16	jun/16	abr/16	mai/16	jun/16	abr/16	mai/16	jun/16
Condições	28,6	32,7	33,3	-2,6	4,1	0,6	0,9	-2,6	-0,6
Expectativas	39,8	41,7	56,0	2,3	1,9	14,3	3,3	-2,0	12,6
Confiança	35,6	38,7	48,5	0,2	3,1	9,8	2,0	-2,2	8,3

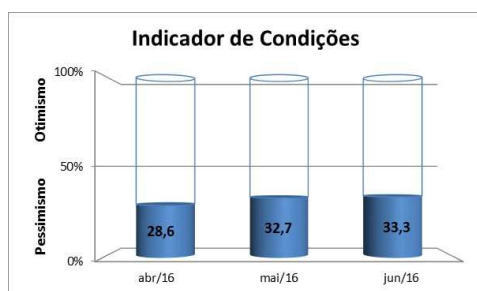
Neste mês de junho, o índice de confiança apresentou aumento no indicador de condições e no de expectativas.

O Índice de Confiança do Empresário da Construção - Paraná é composto pelo **índice de Condições Atuais** (peso 1), que atingiu **33,3** pontos em junho (32,7 em maio), e pelo **Índice de Expectativas** (peso 2), que apresentou **56,0** pontos em junho (41,7 em maio).

## Indicadores de Condições e de Expectativas (da Economia e da Empresa)

## INDICADOR DE CONDIÇÕES ATUAIS

Condições da:	Índice			Variação contra o mês anterior			contra igual mês do ano anterior		
	abr/16	mai/16	jun/16	abr/16	mai/16	jun/16	abr/16	mai/16	jun/16
Economia	19,2	21,7	23,3	-1,9	2,5	1,6	1,5	-1,7	1,4
Empresa	33,3	38,2	38,1	-3,1	4,9	-0,1	0,6	-3,2	-1,7
Condições	28,6	32,7	33,3	-2,6	4,1	0,6	0,9	-2,6	-0,6



O índice de Condições permanece na área de pessimismo por vinte e oito meses consecutivos.

O índice de Condições da **Economia** continua baixo, na área de **pessimismo**, sem tendência de entrar na área de otimismo.

O índice de Condições da **Empresa** continua na área de pessimismo.

De sua vez, os índices de condições atuais e de expectativas são obtidos pela combinação ponderada do sentimento dos empresários, relativo e respectivamente: (a) quanto às condições presentes da economia como um todo (peso 1) e às condições específicas de sua empresa (peso 2); e (b) quanto às expectativas de operação da economia no futuro próximo, assim entendidas em um horizonte de 6 meses (peso 1) e às expectativas de performance de sua própria empresa (peso 2).

O **índice de Condições Atuais (33,3)** é composto pelo índice de Condições da Economia (**23,3**) e pelo índice de Condições da Empresa (**38,1**); o primeiro apresentou, em junho, aumento de **+1,6** pontos (indicando ainda desconfiança nas condições da economia) e o segundo, queda de **-0,1** pontos em relação a maio, evidenciando melhora nas condições atuais da empresa. Quando comparado este junho com junho de 2015, verifica-se aumento de **+1,4** e queda de **-1,7** pontos, respectivamente. Desta forma, o índice de Condições Atuais subiu **+0,6** pontos em junho, ficando **-0,6** pontos abaixo de junho de 2015. O Indicador de Condições da Economia que vinha se recuperando lentamente, apresentou forte decréscimo e continuou ficando na área de pessimismo desde maio de 2011. As Condições da Empresa que oscilaram desde o segundo semestre de 2011 entre as áreas de pessimismo e otimismo. Desde início de 2014 permaneceu na área de pessimismo e neste junho de 2016 apresentou queda, situando-se em **38,1** pontos.

O índice de Expectativas (56,0) é, por sua vez, composto pelo índice de Expectativas da Economia (46,4) – que permanece na área de pessimismo por vinte e oito meses - e pelo índice de Expectativas da Empresa (60,8) – que saiu da área de pessimismo após 18 meses, o primeiro com aumento de +14,5 e o segundo de +14,2 em relação a maio. Quando comparado com junho de 2015, há aumento de +14,9 e de +11,5 pontos, respectivamente, evidenciando melhoria nas expectativas da economia e nas da empresa em relação ao ano de 2015. O Índice de Expectativas teve aumento em junho de +14,3 pontos e está 12,6 pontos acima do registrado em junho de 2015.



*O indicador de expectativas subiu em maio, mantendo-se na área de pessimismo, indicando incerteza para o futuro.*

### INDICADOR DE EXPECTATIVAS

Expectativa da:	Índice			Variação contra o mês anterior			contra igual mês do ano anterior		
	abr/16	mai/16	jun/16	abr/16	mai/16	jun/16	abr/16	mai/16	jun/16
Economia	29,7	31,9	<b>46,4</b>	0,9	2,2	<b>14,5</b>	6,9	3,3	<b>14,9</b>
Empresa	44,8	46,6	<b>60,8</b>	2,9	1,8	<b>14,2</b>	1,4	-4,9	<b>11,5</b>
<b>Expectativas</b>	<b>39,8</b>	<b>41,7</b>	<b>56,0</b>	<b>2,3</b>	<b>1,9</b>	<b>14,3</b>	<b>3,3</b>	<b>-2,0</b>	<b>12,6</b>

### Indicadores conjunturais de maio

Em maio, os indicadores conjunturais de difusão sobre a **situação atual** mostram **resultados ambíguos** em relação a abril: o 'Nível de atividade comparada com o mês anterior', passou de 41,1 para **43,5** pontos; o indicador de 'Nível de atividade em relação ao usual' passou de 34,7 para **28,1** pontos e o indicador de 'Número de empregados' passou de 40,2 para **45,6**.

Os indicadores de **atividade futura** apresentaram **resultados negativos**: o 'Nível de atividade para os próximos seis meses', passou de 47,9 para **46,8**; as 'Compras de insumos' de 45,3 para **45,0**, os 'Novos empreendimentos e serviços' de 53,7 para **44,0**, e a 'Perspectiva para os próximos seis meses quanto ao número de empregos' de 52,6 para **46,7**, todas as comparações entre abril e maio.

*Os indicadores conjunturais de difusão sobre a situação atual apresentaram resultados ambíguos, todos eles na área de pessimismo.*

*Os indicadores de atividade futura apresentaram resultados negativos em relação a abril.*

Indicadores de Difusão da Construção	mai/15	jun/15	jul/15	ago/15	set/15	out/15	nov/15	dez/15	jan/16	fev/16	mar/16	abr/16	mai/16
Nível de atividade comparada ao mês anterior	41,2	40,5	40,4	36,6	32,3	37,0	36,1	36,0	38,7	38,7	41,2	41,1	43,5
Nível de atividade em relação ao usual	34,3	28,7	34,0	26,5	28,8	27,9	26,1	25,9	23,4	27,5	28,1	34,7	28,1
Número de empregados	42,4	37,2	42,3	36,4	35,7	38,2	35,5	35,6	30,2	37,6	40,0	40,2	45,6
Margem de lucro operacional		33,8			33,8			37,8			35,6		
Situação financeira		39,9			37,8			41,3			38,4		
Acesso ao crédito		27,9			21,4			31,9			23,3		
Nível de atividade p/os próximos seis meses	49,0	42,5	41,4	36,8	36,8	37,6	41,1	37,5	43,1	41,5	35,5	47,9	46,8
Compras de insumos e matérias-primas	42,2	37,8	39,2	32,6	36,9	35,1	39,4	33,0	41,8	41,7	34,7	45,3	45,0
Novos empreendimentos e serviços	40,9	36,7	40,5	33,5	35,5	39,3	38,7	31,5	40,4	39,9	31,0	53,7	44,0
Perspectiva para os próximos seis meses quanto ao número de empregados	42,4	39,0	39,4	31,5	33,8	38,5	39,2	30,4	39,3	39,9	38,4	52,6	46,7